

O PAPEL DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM GEOCIÊNCIAS COM METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA GEOCONSERVAÇÃO

Soares, D.B.¹; Santos, V.M.N.¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra, Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: Quando se pensa em conservação do ambiente, quase sempre, remete-se às ações que têm como objetivo preservar a biosfera. Os elementos abióticos do Sistema Terra, frequentemente, são esquecidos devido à falta de conhecimento sobre a geodiversidade e sua importância para a manutenção das dinâmicas do Planeta. Dentre outros motivos, isso acontece, principalmente, devido à desvalorização dos conhecimentos geocientíficos na formação inicial de professores que, conseqüentemente, não os abordam em aulas e projetos. Assim, os alunos, em geral, não têm acesso ao conhecimento, que fica restrito, majoritariamente, ao ambiente acadêmico. Para promover geoconservação é imprescindível desenvolver estratégias educativas colaborativas, de modo a divulgar as Ciências da Terra em ambientes formais e informais de ensino e envolver diferentes atores sociais para esse propósito. Só assim, efetivamente, serão possíveis a proteção e a conservação do patrimônio geológico. Porém, como sensibilizar uma sociedade deficitária desses conhecimentos para questões relacionadas à promoção da geoconservação? A escola, por seu papel formador intrínseco, pode ser o local ideal onde as discussões sobre a temática se iniciam e, além disso, tem potencial de promover e propor, dialógica e participativamente, ações efetivas que contribuam para promoção da Educação para a Geoconservação. Nessa perspectiva, qual o papel do ator social professor e de sua formação frente a questões ambientais contemporâneas? Infelizmente, quase sempre, os professores são vistos como meros executores de tarefas e propostas distantes da realidade local onde a escola está inserida, quando na verdade, o professor é um profissional capaz de construir conhecimentos sobre o ensino a partir da investigação de sua prática. Assim, o Ensino de Geociências atrelado às metodologias participativas na formação continuada de professores possibilita o estabelecimento de um novo olhar frente às questões socioambientais locais, pois por meio do diálogo com atores sociais oriundos de diferentes esferas, os professores têm uma dimensão sistêmica acerca das facetas que envolvem a geoconservação e, coletivamente, podem propor estratégias para a proteção do patrimônio local. O curso de formação continuada de professores: “Educação, Ambiente e Aprendizagem Social: práticas socioeducativas para sustentabilidade e geoconservação”, desenvolvido em Guarulhos, São Paulo, no âmbito do projeto Geoparque Ciclo do Ouro, é modelo de iniciativa formadora na qual os professores não são coadjuvantes e a escola é espaço de protagonismo socioambiental. A iniciativa se deu por meio da parceria entre diferentes atores sociais: professores da educação básica, representantes do Poder Público, da Academia, da sociedade civil organizada e de empresas privadas, com o objetivo de contribuir com propostas escolares socioambientais colaborativas para geoconservação e sustentabilidade local, mediante aplicação de metodologias participativas pautadas pela Aprendizagem Social e pelo diálogo entre as Ciências da Terra e as Ciências Sociais, reafirmando a importância da função social da escola de educar no ambiente e para o ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; EDUCAÇÃO PARA GEOCONSERVAÇÃO; EDUCAR NO AMBIENTE.